

Revista AGB/TL – Número 18 - Novembro/2013

Apresentação

Na avaliação do Qualis CAPES 2013, a Revista AGB/Três Lagoas obteve o conceito B4, mantendo-se entre as revistas que prezam pela qualidade de seus números e pela manutenção de periodicidade. A revista tornou-se referência para publicações das mais variadas temáticas correlacionadas à Geografia e áreas afins, tanto para autores de Mato Grosso do Sul quanto de outros Estados brasileiros e até de outros países, como poderá ser conferido neste número.

O número 18 da Revista é composto por seis artigos científicos e um relato de viagem. As temáticas são variadas, como: análise da paisagem em Cuba; variabilidade climática no Sul de Minas Gerais; avaliação da fragilidade em bacia hidrográfica; ensino de Geografia; produção do espaço e segregação socioespacial; quilombos e agroecologia; paisagem na cidade do Rio de Janeiro.

Os autores de “Origen y evolución de los paisajes culturales en Cuba”, de Alfredo Zenén Domínguez González e Esteban Acosta Rodríguez, mostram “resultados parciais de uma pesquisa que busca conhecer a influência dos modelos culturais agrários tradicionais na gênese e evolução das atuais paisagens rurais da província de Sancti Spíritus, Cuba”.

Para Paulo Henrique de Souza e Bruno César dos Santos, autores do artigo “A variabilidade climática no Sul de Minas Gerais e sua influência na produção cafeeira – um estudo de caso”, o “estudo da dinâmica atmosférica nessa área foi desenvolvido, verificando as tendências do ritmo climático na mesma, cuidando em destacar todo o dinamismo apresentado ao longo do período de anos considerados. [...] observou-se uma permanente oscilação nas variáveis atmosféricas consideradas, assim como na produção da safra cafeeira”.

Importante texto é “Avaliação da fragilidade potencial da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaruçu/MS”, escrito por Angélica Estigarribia São Miguel, Rafael Brugnolli Medeiros, Hermiliano Felipe Decco e Wallace de Oliveira, pois avalia “o grau de fragilidade potencial perante estas variáveis, pois as mesmas exercem influência direta sobre o ambiente natural, este ambiente em questão é a bacia hidrográfica do Rio Taquaruçu, localizada à leste do estado de Mato Grosso do Sul”.

O artigo “Espacializando reflexões sobre a Geografia Escolar: o uso a charge como elemento norteador de Análise”, os autores Djeovani Roos e Terezinha Corrêa Lindino, buscam “o entendimento do espaço geográfico e suas concepções”, evidenciando “a utilização de metodologias de ensino diversificada, por exemplo, o uso da linguagem de *charge* no ensino de Geografia”.

No artigo “Quilombos e a agroecologia: a agricultura tradicional como estratégia de resistência da comunidade quilombola João Surá”, de Lourival de Moraes Fidelis e Sonia M. P. Bergamasco, versa-se sobre a “hipótese de que a agricultura tradicional dos quilombos tem contribuições a oferecer para os estudos da Agroecologia. O objetivo central foi conhecer e estabelecer relações e interfaces entre a agricultura tradicional presente no quilombo João Surá e a Agroecologia”.

Luiz Henrique Mateus Lima escreveu artigo intitulado: “A construção da Usina Hidrelétrica e os primeiros sinais de segregação socioespacial em Ilha Solteira/SP”. No texto, descreve “como a atual cidade de Ilha Solteira passou de um potencial alojamento para os trabalhadores na construção da Usina Hidrelétrica para uma cidade planejada, cuja distribuição das casas revela que quanto maior era a posição do funcionário na empresa e seu salário, melhor era a classe social dele, e com isso sua residência também era melhor”.

Por fim, há apresentação de relato de viagem feito por Alexandre Honig Gonçalves e Edima Aranha-Silva, intitulado “Rio de Janeiro: qual é a sua cidade?”, resultante de trabalho de campo naquela cidade, objetivando “proporcionar ao leitor o exame das observações e das reflexões dos autores a partir de uma aproximação das diferentes práxis da cidade foco; tendo, por base, o aporte teórico-metodológico apreciado e discutido ao longo do semestre letivo em sala de aula na disciplina: Espaço urbano e as multiterritorialidades na cidade”.

Pretende-se, portanto, com este número da Revista AGB/Três Lagoas, a leitura de diferentes aportes teóricos-metodológicos que permeiam a Geografia (e de áreas correlatas), proporcionando aos leitores o encontro com a diversidade que permeia esta ciência.

Estendem-se, também, os agradecimentos aos autores e aos pareceristas pela colaboração na composição do Número 18 da Revista.

Boa leitura.

Sedeval Nardoque – Coordenador da edição 18 da Revista AGB/TL.